



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2010

Aos vinte dias do mês de Maio do ano de dois mil e dez, reuniu ordinariamente no Edifício dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, sob a presidência do Dr. António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e com a presença dos Vereadores Dr. José Alberto da Silva Alexandre e Sousa, Dr. José Carlos Coelho Ferreira de Almeida, Eng.^a Susana Ramos Almeida Matos, Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr.^a Olga Maria Coutinho Oliveira Madanelo e Prof. Rogério Fernandes Duarte.

ABERTURA

Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a presente reunião, quando eram 9h50m, passando a Câmara Municipal a ocupar-se dos seguintes assuntos:

1 – ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**DELIBERAÇÃO N.º 237/10 - 1.1 - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010, APRESENTADO PELA EMPRESA MUNICIPAL, TERMALISTUR, E.E.M.-----**

Analisados os documentos previsionais da Termalístur – Termas de São Pedro do Sul E.E.M, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar os mesmos. Os Vereadores do Partido Socialista votaram contra, com a apresentação da seguinte declaração de voto que a seguir se transcreve: “Este é um orçamento impossível de atingir. Em 2009, com um crescimento de aquisitas de 7%, as Vendas juntamente com a Prestação de Serviços crescem 0,5% (ver Demonstração de Resultados 2009 no Relatório de Gestão, 4 608 000€ vs. 4 586 000€). Para 2010 estimam um crescimento de aquisitas entre 5% e 7% (Orçamento 2010 pág. 6) e um crescimento de 10,5% em Vendas e Prestação de Serviços (ver Demonstração Resultados previsual orçamento 2010 – anexos finais – 5 091 000€ vs. os 4 608 000€ de 2009). Em nossa opinião, isto não é possível, pois implicaria um aumento brutal do gasto médio por aquista, que não vai acontecer pelos motivos que todos sabemos. Tal como foi dito, pelo Dr. Nelson Abreu, na última Assembleia Municipal, a crise económica afecta sobretudo o tipo de tipo de cliente das termas de S. Pedro do Sul, cujo estrato social se afigura médio e médio-baixo. Neste sentido, pode inferir-se que a administração, e passo a expressão, “não sabe a quantas anda”. O problema da Termalístur é um problema de gestão e falta de visão. E agora começamos a pagar a factura.”. Em resposta à declaração de voto atrás transcrita, o Sr. Presidente fez a seguinte declaração: “Fazendo um balanço do que foi a actividade da Termalístur nestes últimos 4 anos, destaca-se o forte investimento na remodelação do Balneário D. Afonso Henriques. Foi difícil conseguir manter a clientela termal com as obras que foram executadas, e que representando 2/3 da capacidade Termal, impediram a utilização no decurso das mesmas. Ainda assim, conseguimos hoje partir de uma base idêntica à que tínhamos antes das obras. Apesar do futuro não ser risonho para a actividade económica nomeadamente para o termalismo, penso que estamos mais preparados que qualquer outra estância termal ao nível do equipamento, para que possamos competir num mercado cada vez mais concorrencial.”. Por fim, a Vereadora Dr.^a Olga Madanelo referiu que



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ficou surpresa quanto à qualidade dos equipamentos, quando visitou os Balneários pela primeira vez. -----

DELIBERAÇÃO N.º 238/10 - 1.2 - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2009, APRESENTADO PELA EMPRESA MUNICIPAL, TERMALISTUR, E.E.M. -----

Tendo sido presente Relatório de Gestão e Contas de 2009, acompanhado do Relatório e Parecer do Fiscal Único, relativo ao exercício de 2009, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar os mesmos. Os Vereadores do Partido Socialista votaram contra com a apresentação da declaração de voto que a seguir se transcreve: “Relativamente a este assunto, teremos de votar contra pelo facto da Termalístur continuar a acumular prejuízos. Vem com um prejuízo de 193 000€ em 2008 e agora passa para 52 000€, o que não se percebe se tivermos em atenção o aumento do número de aquistas, (a fazer fé nos dados apresentados) – de 20.950 em 2008 para 22.371 em 2009. Neste sentido, o aspecto mais grave é o facto de, apesar de termos um aumento de quase 7% no número de aquistas (e volto a sublinhar que nos baseamos na veracidade dos dados apresentados), o valor das receitas directas baixa, isto é, estes gastam menos pois, a facturação média por aquista cai 8%. Por outras palavras, estamos perante um problema no que toca à rentabilidade da operação, falamos dos Resultados Operacionais, ou seja, o que a Termalístur factura pela venda dos seus serviços mal dá para os custos (Resultados Operacionais de 1700€ em 2009 vs os 394 000€ de 2008). Por conseguinte, o negócio não é rentável. Por pouco a operação dava prejuízo (apenas 1700€). É claro que a Termalístur não é rentável, a administração não tem demonstrado capacidade para modificar esta situação, e tem consciência disso, ao prever para 2010, um prejuízo de 196.925€ (Cf. Plano de Actividades e Orçamento 2010 - demonstração de resultados previsional) o que devido à situação económica global, dificilmente se manterá por aqui. Resumidamente, temos mais concorrência, vamos tendo mais clientes mas como gastam menos, já não são suficientes para tornar rentável o negócio. Neste sentido, e para se perceber melhor o tamanho do problema que enfrentamos e estaremos ainda para enfrentar, reforço o pedido do Dr. Néilson Abreu, ou seja, o controlo orçamental da despesa da Termalístur por classificação económica.”. Em relação à declaração de voto atrás transcrita, o Sr. Presidente fez a seguinte declaração: “O que está previsto para os próximos anos é que os resultados operacionais serão negativos. Obviamente, após o investimento de dezenas de milhões de euros, não contam só os resultados operacionais mas também, o património que a própria empresa e o Concelho foram acumulando.”. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: Nesta altura, quando eram 11h00m, nada mais havendo a tratar, deu-se a presente reunião por encerrada, dela para tudo constar, se lavrando a presente acta que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Dr. António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo, pela Directora do Departamento de Administração Geral Drª Ana Teresa Seia de Matos e por mim, Ana Paula Correia Martins, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente Geral. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

A DIRECTORA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL,

A COORDENADORA TÉCNICA DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL,